

Mestrado Semipresencial

Fisioterapia em Geriatria





Mestrado Semipresencial Fisioterapia em Geriatria

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágios)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Global University

Reconhecimento: 60 + 5 ECTS

Carga horária: 1620 horas

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/fisioterapia/mestrado-semipresencial/mestrado-semipresencial-fisioterapia-geriatria

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Porquê fazer Mestrado Semipresencial?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 18

05

Direção do curso

pág. 22

06

Planeamento do ensino

pág. 30

07

Estágios clínicos

pág. 40

08

Onde posso fazer os estágios clínicos?

pág. 46

09

Metodologia

pág. 54

10

Certificação

pág. 62

01

Apresentação

O envelhecimento é um processo natural que afeta todos os seres vivos. Ao longo dos anos, foram implementadas várias alternativas para ajudar as pessoas a evitar o desgaste natural das articulações, por exemplo, a atividade física moderada. Neste contexto, a Fisioterapia Geriátrica foi pensada como um campo de ação que procura tratar várias doenças típicas do envelhecimento, tais como dor, perda de equilíbrio, funcionalidade articular, elasticidade, etc. Por esta razão, a TECH concebeu este curso que tem, por um lado, uma modalidade teórica online, onde serão transmitidos todos os conhecimentos que o profissional necessitará na sua atividade diária e, por outro lado, uma parte presencial, num centro de prestígio, para transferir tudo o que foi aprendido para um ambiente de trabalho real.



“

Personalize o tratamento dos seus pacientes para os ajudar a envelhecer com uma melhor qualidade de vida graças a este Mestrado Semipresencial”

A Fisioterapia Geriátrica consiste na aplicação de determinadas técnicas em idosos para combater o desgaste das articulações devido à idade ou a doenças neurológicas. Na medida do possível, os especialistas nesta área são responsáveis pela redução da dor, pela melhoria do equilíbrio, pela reeducação da marcha, pela melhoria da sensibilidade, etc. São igualmente responsáveis pela conceção de um tratamento personalizado, tendo em conta o estado do doente e as suas necessidades.

Por este motivo, o setor necessita de profissionais qualificados para responder aos elevados padrões dos centros de fisiogeriatría. Por este motivo, o Mestrado Semipresencial em Fisioterapia em Geriatria oferece a oportunidade de alargar os conhecimentos na avaliação e examinação do paciente numa perspetiva multidisciplinar e abrangente. Numa primeira fase, serão abordados todos os conteúdos teóricos e empíricos que o aluno deve conhecer para desempenhar eficazmente as tarefas exigidas pela sua profissão.

Assim, a primeira parte começará com os conceitos de diagnóstico diferencial, identificando os sinais de alerta utilizando o método das *"Red and Yellow Flags"*. Seguir-se-á um debate sobre a fragilidade e a importância de uma avaliação correta do estado do paciente nesta área. Por outro lado, o aluno será capaz de efetuar uma análise do défice cognitivo para determinar o tratamento e os fatores de risco de uma pessoa.

No decorrer do curso, será feita uma atualização sobre os diferentes dispositivos de apoio à vida quotidiana dos idosos, que facilitam aspetos como a alimentação, o vestuário e a higiene pessoal.

No final da modalidade teórica, o aluno terá a oportunidade de realizar um estágio prático num centro de prestígio internacional, pondo em prática todos os conhecimentos adquiridos na sala de aula virtual. Por todas estas razões, este curso constitui uma excelente oportunidade para se especializar e alargar as competências profissionais em fisioterapia geriátrica, numa perspetiva teórico-prática, ética e responsável.

Este **Mestrado Semipresencial em Fisioterapia em Geriatria** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por fisioterapeutas geriátricos especialistas na prevenção e tratamento de lesões, bem como por professores universitários com uma vasta experiência com o paciente geriátrico
- ♦ Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, com os quais são concebidos, fornecem informação científica e assistencial sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Avaliação e monitorização do paciente, utilização de técnicas invasivas e análise minuciosa do estilo de vida para a prevenção de futuras lesões
- ♦ Planos integrais para uma ação sistematizada sobre lesões dos membros superiores e inferiores
- ♦ Apresentação de **workshops** práticos sobre técnicas diagnósticas e terapêuticas no paciente crítico
- ♦ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos, para a tomada de decisões sobre as situações clínicas levantadas
- ♦ Diretrizes para a prática clínica sobre a abordagem de diferentes lesões
- ♦ Tudo isto será complementado com aulas teóricas, questionamentos ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e documentos individuais de reflexão
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet
- ♦ Além disso, poderá fazer um estágio num dos melhores centros hospitalares

“

Este curso é uma excelente oportunidade para realizar um estágio prático que o ajudará a melhorar as suas competências e técnicas em fisioterapia geriátrica”

Nesta proposta de Mestrado, de carácter profissional e modalidade b-learning, o curso visa a atualização dos profissionais de fisioterapia que exercem suas funções na área da geriatria e que necessitam de um alto nível de qualificação. O conteúdo é baseado nas últimas evidências científicas e orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática da enfermagem, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e possibilitarão a tomada de decisões no manejo do paciente.

Graças ao conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o fisioterapeuta terá acesso uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, a um ambiente de simulação que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para se especializar em situações reais. A conceção deste curso baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do curso. Para tal, contará com o apoio de um inovador sistema de vídeo interativo desenvolvido por especialistas conceituados.

Com este Mestrado Semipresencial, poderá trabalhar num ambiente controlado, aumentando as suas hipóteses de encontrar um posto de trabalho numa empresa internacional.

Ajude a melhorar a coordenação e o equilíbrio dos seus pacientes, reduzindo o risco de lesões futuras através deste curso académico da TECH.



02

Porquê fazer Mestrado Semipresencial?

No domínio da Fisioterapia Geriátrica, é tão essencial conhecer as mais recentes técnicas e abordagens fisioterapêuticas como dominar os mecanismos para pôr em prática esses progressos com pacientes reais. Por esta razão, a TECH criou esta qualificação, que combina a aprendizagem teórica em áreas como a reabilitação de lesões ou o tratamento de pessoas idosas com deficiências cognitivas com um excelente estágio de três semanas num centro clínico de prestígio. Isto permitirá aos profissionais alargar as suas competências com base em evidências científicas, de modo a implementá-las na sua prática diária.



“

O TECH oferece-lhe uma oportunidade única de combinar uma excelente aprendizagem teórica com uma experiência prática de três semanas numa clínica de prestígio para adquirir as competências mais úteis e modernas no domínio da fisioterapia geriátrica"

1. Atualize-se a partir da mais recente tecnologia disponível

O campo da Fisioterapia em Geriatria sofreu inúmeras modificações nos últimos anos graças ao aparecimento de exercícios modernos, instrumentos ou técnicas inovadoras que ajudam a impedir a deterioração física dos idosos. Por isso, a TECH criou este Mestrado Semipresencial, com o intuito de que o profissional assimile todos esses progressos de forma teórico-prática.

2. Recorrer à experiência dos melhores especialistas

Este mestrado é lecionado por especialistas com uma excelente carreira na área da Fisioterapia Geriátrica, que serão responsáveis por fornecer aos alunos os conteúdos didáticos com maior aplicabilidade real na profissão. Além disso, durante o seu estágio prático, será acompanhado pelos melhores especialistas neste domínio para adquirir as competências mais eficazes num ambiente de trabalho deste tipo.

3. Aceder a ambientes clínicos de excelência

A TECH seleciona cuidadosamente todos os centros disponíveis para o estágio prático dos seus cursos b-learning. Graças a isso, o especialista terá acesso garantido a um ambiente clínico conceituado na área da Fisioterapia em Geriatria. Desta forma, poderá conhecer o dia a dia de uma área de trabalho exigente, rigorosa e exaustiva, aplicando sempre as mais recentes técnicas baseadas na evidência científica na sua metodologia de trabalho.



4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

O mercado académico tem um grande número de cursos de pedagogia que se centram exclusivamente no ensino de conteúdos com pouca aplicabilidade na vida profissional. Por esta razão, a TECH criou um modelo de ensino que combina uma excelente aprendizagem teórica com um estágio prático num centro de prestígio, com a intenção de favorecer a assimilação de competências profissionais úteis na vida quotidiana.

5. Expandir as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece a possibilidade de realizar o estágio deste Mestrado Semipresencial em centros de grande importância internacional. Desta forma, o especialista poderá alargar as suas fronteiras e manter-se atualizado com os melhores profissionais, exercendo a sua atividade em clínicas e centros de reabilitação de primeira classe em diferentes continentes. Uma oportunidade única que só a TECH, a maior universidade digital do mundo, poderia oferecer.

“

*Terá uma imersão prática completa
numa escola da sua escolha”*

03

Objetivos

Este Mestrado Semipresencial em Fisioterapia em Geriatria foi pensado para ajudar os estudantes a procurar novas oportunidades de emprego no setor. Por este motivo, contam com uma modalidade teórica, compreendendo as bases técnicas de cada um dos planos de diagnóstico utilizados na especialidade. Isto irá melhorar as suas competências e a sua capacidade de cuidar dos seus pacientes.



“

Realize diagnósticos fisioterapêuticos em pacientes idosos e aplique terapias alternativas para aliviar a sua dor graças aos conhecimentos adquiridos neste mestrado"



Objetivo geral

- O objetivo geral é desenvolver uma atitude crítica e fundamentada, baseada nas mais recentes provas científicas, em relação ao diagnóstico fisioterapêutico no paciente idoso e poder aplicar um tratamento adequado, a fim de reduzir a impotência funcional, a fragilidade e a deterioração, favorecendo assim uma melhoria da saúde física e mental na velhice



Promova a sua carreira profissional através de um ensino holístico, permitindo-lhe progredir tanto a nível teórico como prático"





Objetivos específicos

Módulo 1 Raciocínio clínico em fisiogeriatría

- ♦ Explicar o envelhecimento ativo do ponto de vista do paciente.
- ♦ Definir os campos de ação da fisioterapia em geriatria
- ♦ Estabelecer o papel da fisioterapia em unidades de cuidados paliativos
- ♦ Aplicar as novas tecnologias em Fisiogeriatría
- ♦ Determinar as funções da equipa interdisciplinar
- ♦ Estabelecer o diagnóstico diferencial Red e yellow flags
- ♦ Determinar as red flags mais comuns na prática clínica
- ♦ Realizar a abordagem apropriada à sessão de fisioterapia em geriatria
- ♦ Descrever o exame fisioterapêutico e a avaliação do paciente geriátrico
- ♦ Analisar os efeitos de certos medicamentos sobre o sistema neuro-músculo-esquelético

Módulo 2 Atenção centrada na pessoa (ACP) Ponto de vista da fisioterapia

- ♦ Descrever o decálogo dos cuidados centrados na pessoa
- ♦ Explicar o processo de transformação de um modelo de serviço para um modelo ACP
- ♦ Determinar a prestação de serviços de fisioterapia num modelo ACP

Módulo 3 Entender a fragilidade

- ♦ Definição de fragilidade a partir de uma visão integral
- ♦ Identificar o impacto e os métodos de detecção de desnutrição e sarcopênia
- ♦ Utilizar as ferramentas para uma avaliação geriátrica integral da fragilidade
- ♦ Aplicando as diferentes escalas de avaliação de fragilidade
- ♦ Desenvolver estratégias para implementar a dinâmica de grupo no paciente frágil ou pré-frágil
- ♦ Estabelecer os fatores de risco nas quedas
- ♦ Aplique os testes específicos para o diagnóstico de risco de queda
- ♦ Explicar o que é o empoderamento do paciente na alta

Módulo 4 Abordagem fisioterapêutica da pessoa afetada por déficit cognitivo

- ♦ Para definir os fatores de risco, epidemiologia, diagnóstico e tratamento do déficit cognitivo da demência
- ♦ Estabelecer as causas e efeitos da deterioração cognitiva
- ♦ Aplicar estratégias para incentivar a adesão ao tratamento fisioterapêutico por parte da família
- ♦ Utilizar estratégias para aceder ao utilizador desorientado e/ou desconetado
- ♦ Identificar os benefícios da estimulação basal

Módulo 5 Dor e envelhecimento, uma atualização sobre as atuais provas científicas

- ♦ Explicar a anatomia e fisiologia da transmissão da dor
- ♦ Descrever a dor e o envelhecimento a partir de um paradigma biopsicossocial
- ♦ Definição das diferentes síndromes de dor em geriatria
- ♦ Realizar uma avaliação adequada da dor
- ♦ Realizar tratamentos fisioterapêuticos no paciente geriátrico
- ♦ Explicar a abordagem do luto ao profissional





Módulo 6 Atualização dos dispositivos de assistência para a autonomia de pessoas

- ♦ Definir e classificar dos diferentes dispositivos de apoio para as atividades da vida diária
- ♦ Explicar os novos desenvolvimentos nos diferentes dispositivos concebidos para facilitar a mobilidade e o posicionamento correto
- ♦ Continuar a desenvolver a aplicação de produtos para apoiar a acessibilidade e a eliminação de barreiras arquitetónicas

Módulo 7 Fisioterapia em traumatologia, neurologia, pavimento pélvico e doenças respiratórias em idosos

- ♦ Explicar as principais fraturas nos idosos e o seu tratamento fisioterapêutico
- ♦ Analisar as principais luxações nas pessoas idosas e o seu tratamento fisioterapêutico
- ♦ Detetar o papel da fisioterapia na artroplastia da anca, joelho e ombro
- ♦ Definir o papel da fisioterapia na artrose e na artrite reumatoide
- ♦ Estabelecer o papel da fisioterapia no paciente amputado
- ♦ Determinar a abordagem fisioterapêutica do doente com AVC agudo, subagudo e crónico
- ♦ Dominar as novas tendências de fisioterapia em pacientes com doença de Parkinson
- ♦ Saber o que é a fisioterapia respiratória na DPOC

Módulo 8 Ferramentas para a prática diária do fisioterapeuta em cuidados geriátricos

- ♦ Utilizar a comunicação como ferramenta para o sucesso do tratamento fisioterapêutico

04

Competências

Após a aprovação nos módulos deste Mestrado Semipresencial em Fisioterapia em Geriatria, os estudantes terão um conjunto de competências que lhes permitirão exercer a sua futura atividade profissional. Deste modo, serão capazes de prestar cuidados completos e personalizados aos todos os seus pacientes.





“

*Definir as estratégias que o ajudarão a
contactar com o doente desorientado
e/ou desligado"*



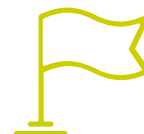
Competências gerais

- ♦ Adquirir e compreender conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, frequentemente num contexto de investigação
- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos e resolver problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com a área de estudo
- ♦ Integrar o conhecimento e lidar com a complexidade de fazer julgamentos baseados em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação do seu conhecimento e dos seus julgamentos
- ♦ Comunicar as suas conclusões a audiências especializadas e não-especializadas de forma clara e inequívoca
- ♦ Desenvolver competências de aprendizagem que permitam ao aluno continuar a estudar de forma autónoma ou essencialmente independente



Com esta qualificação, será capaz de elaborar planos personalizados de exercício físico moderado para promover a recuperação de pessoas idosas com diferentes patologias"





Competências específicas

- ♦ Conhecer as fases do envelhecimento e ser capaz de identificar as equipas de trabalho necessárias para o tratamento de pacientes geriátricos
- ♦ Efetuar exames e avaliações fisioterapêuticas de pacientes geriátricos, para encontrar um plano de tratamento adequado
- ♦ Ajudar os doentes a assumir o controlo das suas vidas após uma queda, estabelecendo um plano de cuidados
- ♦ Fazer uma estimativa adequada da dor do doente
- ♦ Avaliar o estado funcional dos pacientes pediátricos, tendo em conta os aspetos psicológicos, físicos e sociais
- ♦ Determinar as novas necessidades de cuidados do fisioterapeuta que estão a surgir na profissão
- ♦ Planear, estabelecer e aplicar os exercícios necessários para aliviar a dor dos pacientes geriátricos
- ♦ Compreender a morfologia, a fisiologia e a patologia das pessoas idosas
- ♦ Obter experiência clínica adequada no tratamento de pacientes idosos

05

Direção do curso

O corpo docente que constitui este Mestrado Semipresencial em Fisioterapia em Geriatria conta com um grupo selecionado de especialistas dedicados à profissão. Por todas estas razões, são mais do que qualificados para orientar a modalidade teórica deste mestrado. Também participaram na elaboração do plano de estudos para responder às expectativas dos estudantes e ajudá-los no seu crescimento profissional.





“

Durante este curso, será sempre acompanhado por um grupo de profissionais que lhe oferecerão toda a sua experiência empírica e profissional”

Diretor convidado



Dr. Juan Ignacio Castillo Martín

- ♦ Chefe do Serviço de Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Médico Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Complexo Hospitalar Ruber Juan Bravo
- ♦ Médico de Reabilitação na Unidade de Acidentes de Viação do Complexo Hospitalar Ruber Juan Bravo
- ♦ Médico de Reabilitação no Hospital Recoletas Cuenca
- ♦ Coordenador da formação contínua da Sociedade Espanhola de Cardiologia em Provas de Esforço com Consumo de Oxigénio
- ♦ Professor Associado da UCM na Faculdade de Medicina
- ♦ Coordenador docente em cursos de formação contínua da Consejería de Sanidad de Comunidad de Madrid: Prevenção terciária em doentes cardíacos crónicos. Reabilitação cardíaca
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia Universidade de Salamanca
- ♦ Mestrado em Reabilitação Cardíaca SEC-UNED
- ♦ Mestrado em Avaliação e Deficiência UAM
- ♦ Mestrado em Deficiência Infantil UCM
- ♦ Doutorado em Neurociências. Universidade de Salamanca
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cardiologia

Direção



Dra. Irene Garcia Fontalba

- Diretora e fisioterapeuta na Cal Moure'S
- Membro da Secção Territorial de Girona do Colégio de Fisioterapeutas da Catalunha
- Criadora do blogue físios e outras histórias
- Coordenadora do grupo de redes sociais do grupo de profissionais para a promoção da saúde em Girona
- Mais de dez anos a trabalhar em patologia geriátrica e processos que envolvem a dor em casa e na prática privada

Professores

Dr. Luis Soto Bagaria

- ♦ Fisioterapeuta Investigador no Vall d' Hebron Instituto de Investigación
- ♦ Fisioterapeuta e investigador no Parc Sanitari Pere Virgili
- ♦ Fisioterapeuta e Colaborador no departamento de I + D, SARquavita
- ♦ Investigador responsável na Mapfre Quavita pelo Doutoramento em Saúde Pública e Metodologia de Investigação
- ♦ Mestrado em Fisioterapia Neuromuscular-esquelética
- ♦ Mestrado Investigação Clínica Universidade Internacional de Catalunha
- ♦ Membro da equipa de investigação sobre envelhecimento, fragilidade e transições em Re-Fit BCN

Dr. Samuel Gil Gracia

- ♦ Fisioterapeuta e osteopata
- ♦ Fisioterapeuta e Osteopata em prática livre em Béziers
- ♦ Fisioterapeuta Centro Iriteb c/Dos de Mayo em Badalona
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Fisioterapia e Dor SEFID, Sociedade Fisioterapia sem Rede
- ♦ Autor do Videoblog "Soy Paciente de Samu", um canal de divulgação sobre fisioterapia
- ♦ Especialista em dores músculo-esqueléticas
- ♦ Mestrado em Osteopatia Escolar Universitária Gimbernat
- ♦ Diploma em Fisioterapia na Escola Universitária Gimbernat





Dr. Daniel Jimenez Hernández

- ♦ Curso de Especialização em Fisioterapia e Educação
- ♦ Fisioterapeuta
- ♦ Formador de profissionais ACP
- ♦ Professor da Universidade Central de Catalunya
- ♦ Doutoramento em Educação pela Universidade Central de Catalunya
- ♦ Mestrado Oficial em Educação Inclusiva Universidade Central de Catalunya
- ♦ Licenciado em Fisioterapia Escola Universitária Gimbernat, EUG-UAB
- ♦ Membro do grupo de investigação sobre cuidados com a diversidade e saúde mental e Inovação Social na UVic

Dr. Roger Gómez Orta

- ♦ Fisioterapeuta e técnico de ortopedia no Quvitec Centre D'Ajudes Tècniques
- ♦ Cofundador da Quvitec
- ♦ Responsável pelo Serviço de Clínica de Sentar e Posicionar da Quvitec
- ♦ Especialista e formador de doentes de cuidados manuais para produtos Handicare em Espanha
- ♦ Curso de Fisioterapia, EUIF Blanquerna

Dra. Irene Blesa Esteban

- ♦ Médico Interno Residente Hospital 12 de Octubre
- ♦ Especialista em ecografia músculo-esquelética
- ♦ Licenciada, Faculdade de Medicina, Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Curso de Gestão da Dor Neuropática para Medicina
- ♦ Curso de avaliação e prescrição de exercícios terapêuticos
- ♦ Curso de Suporte Vital para Residentes
- ♦ Supervisão de tese de doutoramento: Diagnóstico de cardiopatias congénitas no primeiro trimestre de ecografia

Dr. Joaquín Hernandez Espinosa

- ♦ Especialista em Fisioterapia Respiratória
- ♦ Diretor do centro residencial Hotel Residencia Tercera Edad Pineda
- ♦ Pós-graduação em Fisioterapia Respiratória Universidade Autónoma de Barcelona
- ♦ Consultor de Ética Assistencial na Fundacio Vella Terra
- ♦ Direção Equipamento de emergência COVID 19 na Fremap Gent Gran
- ♦ Curso em Fisioterapia na Escola Universitária de Fisioterapia Gimbernat, Cantabria
- ♦ Curso em Fisioterapia na Universitat Autònoma de Barcelona
- ♦ Membro do comité de ética L' Onada Serveis

Dr. Alejandro Buldón Olalla

- ♦ Curso de Especialização em Fisioterapia da Atividade Física e Desporto Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Fisioterapeuta no grupo Amavir e na assistência domiciliária a idosos
- ♦ Criador do blog fisioconectados.com
- ♦ Curso em Fisioterapia Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Redes Sociais e Aprendizagem Digital

Dra. María Dor González García

- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Chefe da Serviços de Reabilitação Neurológico Hospital 12 Octubre, Madrid
- ♦ Médica Especialista de Área no Hospital de Octubre, Madrid
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá Alcalá de Henares, Madrid
- ♦ Especialização em Medicina Física e Reabilitação como médico interno residente (MIR) no Serviço de Reabilitação do Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid

Dra. Delia Díaz Zamudio

- ♦ Especialista em Reabilitação e Medicina Física
- ♦ Médica Interna Residente em Reabilitação e Medicina Física no Serviço de Reabilitação do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Médica Facultativa Especialista Assistente no Serviço de Reabilitação do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Colaborador Honorário do Departamento de Medicina Física e Reabilitação e Hidrologia do Hospital 12 de Octubre
- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia. Faculdade de Medicina Universidade de Sevilha
- ♦ FEA de Reabilitação e Medicina Física, Serviço de Reabilitação, Hospital Universitário Denia
- ♦ FEA de Reabilitação e Medicina Física, Serviço de Reabilitação do Hospital Universitário Alto Deba, Mondragón

Dr. Joel Cuesta Gascón

- ♦ Doutoramento em Fisioterapia e Reabilitação Hospital Universitário La Paz, Madrid
- ♦ Doutoramento em Fisioterapia e Reabilitação Centro de Medicina e Reabilitação Dr. Rozalén, Madrid
- ♦ Residente de Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Médico de Reabilitação na Medicine Repair
- ♦ Docente no Curso de Especialização em Dor Neuropática no Hospital la Princesa
- ♦ Organizador e orador na conferência "Nos vemos en el 12" e Fundamentos e Fisiologia do Desporto do Desporto
- ♦ Orador no Jornadas postMIR Academia AMIR 2020 sobre a especialidade de Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Mestrado em Medicina Clínica Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Licenciado em Medicina pela Universidade Camilo José Cela com especialização em Ecografia Musculo-Esquelética

Dra. Mercedes Pino Giráldez

- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Médico Assistente de Reabilitação no Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitário em Guadalajara
- ♦ Médico Assistente de Reabilitação no Hospital Rey Juan Carlos I, Madrid
- ♦ Médico Assistente de Reabilitação no Hospital de Torrejón de Ardoz
- ♦ Médico Assistente de Reabilitação no Hospital Universitário de Guadalajara
- ♦ Médico Facultativo Especialista em Reabilitação no Hospital Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia na Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Especialista em Incapacidade Infantil pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ MIR Medicina Física e Reabilitação

Dra. Henar Jiménez

- ♦ Especialista em Fisioterapia e Readaptação Desportiva
- ♦ Médico Interno Residente Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Licenciado em Medicina
- ♦ Curso de Especialização em Fisioterapia e Reabilitação Desportiva na Universidade Internacional Isabel I de Castilla
- ♦ Curso sobre o Uso Seguro de Medicamentos no Serviço de Saúde de Madrid

Dra. Sofia García

- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Serviço em Saúde de Madrid
- ♦ Residente de Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitário 12 de Octubre de Madrid
- ♦ Especialista de Medicina Física e Reabilitação no Centro de Reabilitação da Linguagem
- ♦ Médica Especialista na Unidade de Pavimento Pélvico do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Médico Especialista em Reabilitação Cardíaca no Hospital Universitário 12 de Octubre de Madrid
- ♦ Médico Especialista de Serviço de Paralisia Facial e Neuroreabilitação no Hospital Universitário La Paz
- ♦ Médica Especialista de Unidade de Neuroreabilitação em Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Médico Especialista de Reabilitação respiratória no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Médico Especialista em Reabilitação de Lesões da Medula Espinhal no Hospital Nacional para Paraplégicos
- ♦ Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de San Pablo
- ♦ Mestrado em Ecografia Musculoesquelética e Intervenção Ecoguiada na Universidade San Pablo

06

Planificação do programa de estágio

O programa deste curso foi concebido de acordo com as exigências do grupo de peritos responsável pela apresentação dos conteúdos. Deste modo, o plano de estudos abrange todos os aspetos que um especialista em fisioterapia Geriátrica deve conhecer. Neste sentido, o aluno será capaz de avaliar, diagnosticar e tratar os idosos que procuram o seu consultório. Garantirá também a individualidade da abordagem para assegurar a integralidade dos cuidados, tornando-se o agente diferenciador do resto dos seus colegas.



“

Através deste excelente plano de estudos, irá adquirir os conhecimentos teóricos mais atualizados do mercado em Fisioterapia em Geriatria"

Módulo 1 Raciocínio clínico em fisiogeriatría

- 1.1. Passado, presente e futuro da fisioterapia em geriatria
 - 1.1.1. Breve história da Fisioterapia
 - 1.1.1.1. Origens da fisioterapia além das nossas fronteiras
 - 1.1.1.2. Origens da fisioterapia em Espanha
 - 1.1.1.3. Conclusões
 - 1.1.2. Situação atual da Fisioterapia em Geriatria
 - 1.1.3. Futuro da Fisioterapia em Geriatria
 - 1.1.3.1. Fisioterapia e novas tecnologias
- 1.2. Envelhecimento ativo
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Conceito de envelhecimento ativo
 - 1.2.3. Classificação
 - 1.2.4. O envelhecimento ativo do ponto de vista do paciente
 - 1.1.1. O papel do fisioterapeuta em programas de envelhecimento ativo
 - 1.1.2. Exemplo de intervenção
- 1.3. Fisioterapia em geriatria e contexto de ação
 - 1.3.1. Introdução e definição
 - 1.3.2. Esferas de ação
 - 1.3.2.1. Centros residenciais
 - 1.3.2.2. Cuidados sociais e de saúde
 - 1.3.2.3. Cuidados primários
 - 1.3.2.4. Fisioterapia em unidades de cuidados paliativos
 - 1.3.3. Áreas futuras da fisiogeriatría
 - 1.3.3.1. Novas tecnologias
 - 1.3.3.2. Fisioterapia e Arquitetura
 - 1.3.4. Equipas interdisciplinares em geriatria
 - 1.3.4.1. Equipas multidisciplinares ou interdisciplinares?
 - 1.3.4.2. Composição e funcionamento da equipa interdisciplinar
 - 1.3.4.3. Principais funções no seio da equipa interdisciplinar

- 1.4. Diagnóstico diferencial e sinais e sintomas de alerta: bandeiras vermelhas e amarelas em geriatria. Diagnóstico diferencial. Red e yellow flags
 - 1.4.1. Introdução e definição
 - 1.4.1.1. Diagnóstico diferencial
 - 1.4.1.2. Diagnóstico em Fisioterapia
 - 1.4.1.3. Síndromes geriátricas
 - 1.4.1.4. Red e yellow flags
 - 1.4.2. Red flags mais comuns na prática clínica
 - 1.4.2.1. Infecção Urinária
 - 1.4.2.2. Patologia Oncológica
 - 1.4.2.3. Insuficiência cardíaca
 - 1.4.2.4. Fraturas
- 1.5. Farmacologia, efeitos sobre o sistema neuro-músculo-esquelético
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.1.1. Medicamentos que influenciam a marcha
 - 1.5.2. Medicamentos e risco de quedas
- 1.6. Abordagem à sessão de fisioterapia em geriatria
 - 1.6.1. Exame fisioterapêutico e avaliação do paciente geriátrico
 - 1.6.1.1. Componentes da avaliação
 - 1.6.1.2. Escalas e testes mais frequentemente utilizados
 - 1.6.2. Determinação dos objetivos do tratamento
 - 1.6.3. Organização da sessão de tratamento
 - 1.6.4. Organização do próprio trabalho do fisioterapeuta
 - 1.6.5. Monitorização do tratamento no doente idoso

Módulo 2 Cuidados Centrados na Pessoa (CCP) Ponto de vista da fisioterapia

- 2.1. Definição, conceitos e princípios básicos
 - 2.1.1. Decálogo dos cuidados centrados na pessoa
 - 2.1.1.1. O que é e o que não é CCP? Os seus princípios
 - 2.1.1.2. Clarificação de conceitos Glossário de termos



- 2.1.2. Origem e base conceitual dos CCP
 - 2.1.2.1. Referências da Psicologia
 - 2.1.2.2. Referências de intervenção social
 - 2.1.2.3. Padrões de referência de qualidade de vida
 - 2.1.2.4. Referências do estudo da deficiência
 - 2.1.2.5. Referências dos direitos civis dos indivíduos
 - 2.1.2.6. Referências de recursos gerontológicos
 - 2.1.2.7. Aspetos legais e regulamentares
- 2.2. O Modelo de CCP
 - 2.2.1. Paradigma e modelo de intervenção
- 2.3. Boas práticas nos CCP
 - 2.3.1. Definição e conceito de BP
 - 2.3.2. Âmbitos de Boas Práticas
 - 2.3.3. "Boas praxis", o caminho para as boas práticas
 - 2.3.4. Boas Práticas Essenciais
- 2.4. O processo de transformação de um modelo de serviço para um modelo ACP
 - 2.4.1. Como construir uma aprendizagem
 - 2.4.2. Transformação de serviços
 - 2.4.3. Transformar pessoas
- 2.5. Prestação de serviços de fisioterapia num modelo ACP
 - 2.5.1. Fisioterapia centrada na pessoa versus fisioterapia individualizada
 - 2.5.2. Epistemologia da fisioterapia centrada na pessoa
- 2.6. Ações
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Ações
 - 2.6.2.1. A receção do fisioterapeuta
 - 2.6.2.2. Avaliação e processos de avaliação
 - 2.6.2.3. A intervenção
 - 2.6.2.4. Inter-relações com os colegas de trabalho
 - 2.6.2.5. Inter-relação com o ambiente físico
 - 2.6.2.6. Inter-relação com a comunidade

Módulo 3 Entender a fragilidade

- 3.1. Visão holística da fragilidade
 - 3.1.1. Introdução
 - 3.1.2. Definições de fragilidade
 - 3.1.3. Base fisiopatológica da fragilidade
 - 3.1.3.1. Ativação de processos de inflamação e coagulação
 - 3.1.3.2. Comorbidade
 - 3.1.3.3. Desnutrição e sarcopénia
 - 3.1.4. Fragilidade como uma síndrome
 - 3.1.5. Intervenções e modelos de cuidados
- 3.2. Ferramentas abrangentes de avaliação da fragilidade geriátrica
 - 3.2.1. Introdução
 - 3.2.2. Avaliação Geriátrica Integral
 - 3.2.3. Escalas de classificação de fragilidade
 - 3.2.4. Conclusão
 - 3.2.5. Pontos de aprendizagem
- 3.3. Avaliação da fragilidade em fisioterapia
 - 3.3.1. Entrevista inicial
 - 3.3.2. Testes em destaque
 - 3.3.2.1. Testes específicos de fragilidade
 - 3.3.2.2. Teste de risco de queda
 - 3.3.2.3. Testes duais (dual tasks)
 - 3.3.2.4. Teste de força.
 - 3.3.2.5. Teste de capacidade cardiopulmonar
 - 3.3.2.6. Testes funcionais
 - 3.3.3. Cálculo dos parâmetros
 - 3.3.4. Resumo
- 3.4. Prescrição de exercício
 - 3.4.1. Aspectos gerais
 - 3.4.2. Prescrição de exercício individual
 - 3.4.2.1. Aquecimento
 - 3.4.2.2. Força/Potência
 - 3.4.2.3. Equilíbrio
 - 3.4.2.4. Resistência aeróbica
 - 3.4.2.5. Alongamentos
 - 3.4.3. A dinâmica de grupo no paciente frágil ou pré-frágil
 - 3.4.3.1. Aquecimento
 - 3.4.4. Resumo
- 3.5. Adesão terapêutica na prescrição de atividade física
 - 3.5.1. Fatores de não adesão
 - 3.5.1.1. Fatores socioeconómicos
 - 3.5.1.2. Sistema de saúde ou de cuidados
 - 3.5.1.3. Doença
 - 3.5.1.4. Tratamento
 - 3.5.1.5. Paciente
 - 3.5.2. Estratégias de aderência
 - 3.5.2.1. TIC
 - 3.5.3. Resumo
- 3.6. Avaliação quedas em fisioterapia
 - 3.6.1. Definição de fatores de risco de quedas
 - 3.6.2. Diagnóstico de quedas
 - 3.6.2.1. Testes específicos de diagnóstico de risco de queda
 - 3.6.3. Consequências das quedas
 - 3.6.4. Retenção para evitar quedas
 - 3.6.4.1. Efeitos secundários da contenção
 - 3.6.4.2. Contenção adaptada
 - 3.6.4.3. Restrições ambientais e verbais
 - 3.6.4.4. Tipos de contenção
 - 3.6.5. Tratamento pós-queda
 - 3.6.6. Resumo
- 3.7. Transições de cuidados
 - 3.7.1. Justificação dos programas em transição

- 3.7.2. Restrições nas transições de cuidados
- 3.7.3. De que estamos a falar quando falamos de transições de cuidados?
- 3.7.4. Um exemplo do serviço pré-alta: transition coaches
- 3.7.5. Avaliação da fragilidade da enfermagem no momento da alta
 - 3.7.5.1. Técnicas de comunicação
 - 3.7.5.2. A entrevista motivacional
 - 3.7.5.3. Cuidados centrados na pessoa; objetivos de saúde da pessoa idosa

Módulo 4 Abordagem fisioterapêutica da pessoa afetada por uma deficiência cognitiva

- 4.1. Introdução à deficiência cognitiva
 - 4.1.1. Deterioração cognitiva
 - 4.1.1.1. Definição e epidemiologia
 - 4.1.1.2. Fatores de risco
 - 4.1.1.3. Diagnóstico
 - 4.1.1.4. Tratamento
 - 4.1.1.4.1. Tratamentos não farmacológicos
 - 4.1.1.4.2. Tratamentos farmacológicos
 - 4.1.2. Demência
 - 4.1.2.1. Epidemiologia
 - 4.1.2.2. Patogénese e fatores de risco
 - 4.1.2.3. Manifestações clínicas
 - 4.1.2.4. Desenvolvimentos
 - 4.1.2.5. Diagnóstico
 - 4.1.2.6. Diagnóstico diferencial
 - 4.1.2.6.1. Défice cognitiva ligeira: já explicado acima
 - 4.1.2.6.2. Síndrome de confusão aguda ou delírio
 - 4.1.2.6.3. Queixas subjetivas de memória e AMAE (alteração de memória associada à idade)
 - 4.1.2.6.4. Desordem afetiva - demência pseudodepressiva
 - 4.1.2.7. Severidade da demência
 - 4.1.2.8. Tratamento
 - 4.1.2.8.1. Tratamentos não farmacológicos
 - 4.1.2.8.2. Tratamentos farmacológicos
 - 4.1.2.9. Comorbidade-mortalidade
- 4.2. Tipos de deterioração cognitiva: possíveis classificações
 - 4.2.1. Utilidade da classificação da deficiência cognitiva
 - 4.2.2. Tipos de classificação
 - 4.2.2.1. Por grau de afetação
 - 4.2.2.2. Ao longo da evolução
 - 4.2.2.3. Por idade de apresentação
 - 4.2.2.4. Por síndrome clínica
 - 4.2.2.5. Por etiologia
- 4.3. Causas e efeitos do défice cognitivo
 - 4.3.1. Introdução
 - 4.3.2. Fatores de risco para o défice cognitivo
 - 4.3.3. Causas do défice cognitivo
 - 4.3.3.1. Etologia neurodegenerativa primária
 - 4.3.3.2. Etologia vascular
 - 4.3.3.3. Outras etiologias
 - 4.3.4. Efeitos do défice cognitivo
 - 4.3.4.1. Desatenção e falta de concentração
 - 4.3.4.2. Alteração da memória
 - 4.3.4.3. Alteração da linguagem
 - 4.3.4.4. Apraxia
 - 4.3.4.5. Agnosias
 - 4.3.4.6. Alteração das funções executivas
 - 4.3.4.7. Alteração das funções viso-espaciais
 - 4.3.4.8. Alteração do comportamento
 - 4.3.4.9. Alteração da percepção
 - 4.3.5. Conclusões
- 4.4. Abordagem de fisioterapia individual e de grupo
 - 4.4.1. Fisioterapia e demência
 - 4.4.2. Avaliação fisioterapêutica
 - 4.4.3. Objetivos terapêuticos
 - 4.4.4. Intervenções terapêuticas de fisioterapia
 - 4.4.4.1. Exercício físico
 - 4.4.4.2. Terapia individual
 - 4.4.4.3. Terapia de grupo
 - 4.4.4.4. Fisioterapia de acordo com as fases de declínio cognitivo

- 4.4.4.5. Alteração do equilíbrio e da marcha
- 4.4.5. Adesão ao tratamento familiar
- 4.5. Ferramentas para ligar
 - 4.5.1. Introdução
 - 4.5.2. Dificuldades encontradas com utilizadores desorientados e/ou desconectados
 - 4.5.3. Como aceder ao utilizador desorientado e/ou desconetado
 - 4.5.3.1. Música como uma ferramenta para trabalhar com pessoas com demência
 - 4.5.3.1.1. Aplicação de música para pessoas afetadas por demência
 - 4.5.3.2. Terapia Assistida por Animais (TAA)
 - 4.5.3.2.1. Aplicação de TAA para pessoas afetadas por demência
 - 4.5.3.2.2. Estrutura das sessões
 - 4.5.3.2.3. Materiais
 - 4.5.3.2.4. O cão
 - 4.5.3.2.5. Exemplos da aplicação do TAA
 - 4.5.3.3. Yoga e *mindfulness*
 - 4.5.3.3.1. Yoga
 - 4.5.3.3.2. Mindfulness
 - 4.5.3.3.3. Aplicação do mindfulness
- 4.6. Estimulação basal
 - 4.6.1. Origem da estimulação basal
 - 4.6.2. Definição da estimulação basal
 - 4.6.3. Indicação da estimulação basal
 - 4.6.4. Princípios básicos de estimulação basal
 - 4.6.4.1. Vantagens da estimulação basal
 - 4.6.5. Necessidades básicas
 - 4.6.5.1. Requisitos da estimulação basal
 - 4.6.5.2. Áreas básicas de perceção
 - 4.6.6. Identidade corporal e ambiente
 - 4.6.7. Globalidade
 - 4.6.7.1. Comunicação
- 4.7. Partilha de conhecimentos, abordagem interdisciplinar da pessoa afetada
 - 4.7.1. Introdução
 - 4.7.2. Modelo biopsicossocial como referência
 - 4.7.3. Multidisciplinaridade e Interdisciplinaridade

- 4.7.4. Áreas de intervenção Níveis de cuidados
 - 4.7.4.1. Atenção primária AP
 - 4.7.4.2. Atenção Especializada AE
 - 4.7.4.3. Cuidados sociossanitários ASS
 - 4.7.4.4. Outros profissionais
- 4.7.5. Saúde Integrativa Uma visão holística
- 4.7.6. Intervenção Comunitária
- 4.7.7. Conclusão

Módulo 5 Dor e envelhecimento, uma atualização sobre as atuais provas científicas

- 5.1. Anatomia e fisiologia da transmissão da dor
 - 5.1.1. Elementos periféricos
 - 5.1.2. Nociceptores
 - 5.1.3. Despolarização do nociceptor
 - 5.1.4. Sensibilização periférica dos nociceptores
- 5.2. Tipos de dor
 - 5.2.1. Introdução
 - 5.2.2. Temporalidade
 - 5.2.2.1. Dor aguda
 - 5.2.2.2. Dor crónica
- 5.3. Dor e envelhecimento
 - 5.3.1. Envelhecimento
 - 5.3.2. Características do envelhecimento
 - 5.3.3. Prevalência
 - 5.3.4. Alterações fisiológicas do envelhecimento
 - 5.3.5. Alterações físicas e neurológicas com impacto na cronificação da dor
 - 5.3.5.1. Diferenças na perceção da dor
 - 5.3.5.2. Aumento da inflamação crónica no envelhecimento
 - 5.3.5.3. Perturbação do ciclo circadiano no envelhecimento
 - 5.3.5.4. Neurodegeneração e implicações para a aprendizagem
 - 5.3.5.5. Depressão dos idosos
 - 5.5.5.6. Estilos de vida sedentários e fragilidade nas pessoas idosas
 - 5.5.5.7. Dor sub-reconhecida e sub-tratada

- 5.4. Síndromes da dor em geriatria
 - 5.4.1. Introdução
 - 5.4.2. Artrose cervical
 - 5.4.3. Neuralgia occipital
 - 5.4.4. Tonturas cervicogénicas
 - 5.4.5. Fratura vertebral devido a osteoporose
 - 5.4.6. Artrose lombar e síndrome facetária
 - 5.4.7. Estenose do canal central na coluna lombar
 - 5.4.8. Artrose da anca
 - 5.4.9. Rutura do manguito rotador do ombro
 - 5.4.10. Artrose do joelho
- 5.5. Avaliação da dor
- 5.6. Tratamento farmacológico da dor no paciente geriátrico
 - 5.6.1. Medicação para a dor
 - 5.6.2. Aines
 - 5.6.3. Coxibs
 - 5.6.4. Paracetamol
 - 5.6.5. Metamizol
 - 5.6.6. Medicamentos opioides
 - 5.6.7. Fitoterapia
 - 5.6.8. Medicamentos adjuvantes
- 5.7. Tratamentos fisioterapêuticos no paciente geriátrico

Módulo 6 Atualização dos dispositivos de assistência para a autonomia das pessoas

- 6.1. Definição de produto de apoio
 - 6.1.1. Estrutura e definição do produto de apoio
 - 6.1.1.1. ISO 9999
 - 6.1.1.2. EASTIN
 - 6.1.2. Que características deve ter cada produto de suporte (P.S.)?
 - 6.1.3. Sucesso no aconselhamento de produtos de apoio ideal
- 6.2. Atualização dos diferentes dispositivos de apoio para as atividades da vida diária
 - 6.2.1. Dispositivos facilitadores para a alimentação
 - 6.2.2. Dispositivos facilitadores para vestir roupa
 - 6.2.3. Dispositivos facilitadores da higiene e cuidados pessoais

- 6.3. Atualização dos diferentes dispositivos de alívio de pressão para a prevenção de úlceras de pressão
 - 6.3.1. Posições de sentado
 - 6.3.2. Decúbito supino
 - 6.3.3. Sistema de avaliação de manta de pressão
- 6.4. Transferências
 - 6.4.1. Transferências e mobilizações
 - 6.4.1.1. Erros comuns
 - 6.4.1.2. Diretrizes básicas para a correta utilização dos diferentes dispositivos
 - 6.4.2. Atualização de dispositivos
- 6.5. Novidades nos diferentes dispositivos concebidos para facilitar a mobilidade e o posicionamento correto
 - 6.5.1. Contexto geral
 - 6.5.2. Dispositivos de mobilidade em geriatria
 - 6.5.2.1. Cadeira basculante
 - 6.5.2.2. Scooter
 - 6.5.2.3. Cadeira de rodas orientável eletronicamente
 - 6.5.2.4. Assistência à relocalização
 - 6.5.2.5. Andarilho traseiro
 - 6.5.3. Dispositivos de posicionamento em geriatria
 - 6.5.3.1. Apoios
 - 6.5.3.2. Encostos de cabeça
- 6.6. Dispositivos personalizados para controlo da mobilidade, plesioassistência
 - 6.6.1. Definição de plesioassistência ou controlo de dependentes
 - 6.6.2. Diferenças entre telecare e teleassistência
 - 6.6.3. Objetivos do telecare ou controlo de dependentes
 - 6.6.4. Componentes dos dispositivos de manipulação
 - 6.6.5. Dispositivos simples de controlo de dependentes para ambientes domésticos
 - 6.6.6. Adaptação do ambiente para facilitar a orientação do dependente
 - 6.6.7. Resumo
- 6.7. Produtos de apoio recreativo, tirando partido das tecnologias atuais
- 6.8. Atualização sobre produtos de apoio à acessibilidade e produtos para a eliminação de barreiras arquitetónicas
 - 6.8.1. Quadro para a remoção de barreiras arquitetónicas e acesso universal à habitação

- 6.8.2. Produtos de apoio para a eliminação de barreiras arquitetónicas no ambiente de habitação
 - 6.8.2.1. Rampas
 - 6.8.2.2. Cadeiras de elevação
 - 6.8.2.3. Plataforma elevada inclinada
 - 6.8.2.4. Grua CEU
 - 6.8.2.5. Plataforma de viagem curta para elevadores de escadas
 - 6.8.2.6. Plataforma elevatória
 - 6.8.2.7. Dispositivos de subida de escadas
 - 6.8.2.8. Escada conversível

Módulo 7 Fisioterapia em traumatologia, neurologia, pavimento pélvico e doenças respiratórias em idosos

- 7.1. Fisioterapia para fraturas e deslocamentos em idosos
 - 7.1.1. Fraturas nos idosos
 - 7.1.1.1. Conceitos gerais das fraturas
 - 7.1.1.2. Principais fraturas em idosos e o seu tratamento fisioterapêutico
 - 7.1.1.3. Complicações mais frequentes
 - 7.1.2. Luxações nos idosos
 - 7.1.2.1. Introdução e tratamento imediato
 - 7.1.2.2. Principais luxações nos idosos e o seu tratamento fisioterapêutico
 - 7.1.2.3. Complicações mais frequentes
- 7.2. Fisioterapia na artroplastia da anca, joelho e ombro
 - 7.2.1. Artrose
 - 7.2.2. Artrite reumatoide
 - 7.2.3. Fisioterapia na artroplastia da anca
 - 7.2.4. Fisioterapia na fase pré-operatória
 - 7.2.5. Fisioterapia na fase pós-operatória
 - 7.2.6. Fisioterapia na artroplastia do joelho
 - 7.2.7. Fisioterapia na fase pré-operatória
 - 7.2.8. Fast-track em artroplastia da anca e do joelho
 - 7.2.9. Fisioterapia em artroplastia de ombro
 - 7.2.10. Artroplastia total anatômica do ombro
- 7.3. Fisioterapia para amputados
 - 7.3.1. Equipa multidisciplinar no paciente amputado
 - 7.3.2. Importância do conhecimento protético
 - 7.3.3. Avaliação do paciente amputado
 - 7.3.4. O fisioterapeuta no programa de reabilitação protética
 - 7.3.4.1. Fase peri-operatória
 - 7.3.4.2. Fase pré-protésica
 - 7.3.5. Educação dos pacientes
 - 7.3.6. Gestão a longo prazo do paciente amputado
- 7.4. Abordagem fisioterapêutica do doente com AVC agudo, subagudo e crónico
 - 7.4.1. Definição, classificação, deteção precoce e gestão hospitalar inicial
 - 7.4.2. Princípios orientadores em neurofisioterapia
 - 7.4.3. Escalas de medição de resultados após o golpe
 - 7.4.4. Avaliação e tratamento fisioterapêutico de acordo com o estágio de evolução
 - 7.4.4.1. Fase aguda
 - 7.4.4.2. Fase subaguda
 - 7.4.4.3. Fase crónica
 - 7.4.5. Gestão de complicações comuns
 - 7.4.5.1. Espasticidade
 - 7.4.5.2. Contraturas
 - 7.4.5.3. Dor e subluxação do ombro
 - 7.4.5.4. Quedas
 - 7.4.5.5. Fadiga
 - 7.4.5.6. Outros problemas fundamentais: cognitivo, visual, comunicativo, engolir, de continência, etc.
 - 7.4.6. Para além da descarga da reabilitação
- 7.5. Novas tendências em fisioterapia para pacientes com doença de Parkinson
 - 7.5.1. Definição, epidemiologia, fisiopatologia e diagnóstico da DP
 - 7.5.2. Gestão global da pessoa com DP
 - 7.5.3. História da fisioterapia e do exame físico
 - 7.5.4. Definição de objetivos nas pessoas com DP
 - 7.5.5. Tratamento fisioterapêutico na DP
 - 7.5.6. Quedas na DP, em direção a um novo modelo de abordagem?

- 7.5.7. Autogestão e informação para os prestadores de cuidados
- 7.6. Incontinência urinária e retenção urinária crónica
 - 7.6.1. Definição de Incontinência Urinária
 - 7.6.2. Tipos de incontinência urinária
 - 7.6.2.1. Classificação clínica
 - 7.6.2.2. Classificação urodinâmica
 - 7.6.3. Terapêutica para incontinência urinária e bexiga hiperativa Leucose (linfoide, mieloide) Retenção urinária
 - 7.6.5. Fisioterapia na Incontinência urinária e retenção urinária crónica
- 7.7. Fisioterapia respiratória na DPOC
 - 7.7.1. Definição, etiologia, fisiopatologia e consequências
 - 7.7.2. Diagnóstico e classificação
 - 7.7.3. Gestão fisioterapêutica do paciente com DPOC
 - 7.7.3.1. Tratamento de fase estável
 - 7.7.3.2. Tratamento em exacerbações
- 7.8. Fisioterapia respiratória em condições neurológicas
 - 7.8.1. Introdução
 - 7.8.2. Perturbações nervosas associadas a problemas respiratórios
 - 7.8.3. Fisioterapia para problemas respiratórios de perturbações nervosas
 - 7.8.4. Sinais de aviso respiratórios

Módulo 8 Ferramentas para a prática diária do fisioterapeuta em cuidados geriátricos

- 8.1. Comunicação, ferramentas para um tratamento bem-sucedido em fisioterapia
 - 8.1.1. Introdução
 - 8.1.1.1. O espelho e a lâmpada
 - 8.1.2. Comunicação no âmbito da relação terapêutica
 - 8.1.2.1. Definições
 - 8.1.2.2. Aspetos básicos
 - 8.1.2.2.1. Componentes
 - 8.1.2.2.2. Contexto
 - 8.1.2.2.3. Impossibilidade de não comunicar
 - 8.1.3. Códigos nas mensagens
 - 8.1.3.1. Aspetos específicos da comunicação com doentes mais idosos

- 8.1.3.2. Principais problemas na comunicação com as pessoas mais velhas
- 8.1.3.3. Comunicação com a família
- 8.1.3.4. A relação terapêutica como uma forma especial de interação social
- 8.1.3.5. Um modelo de formação em comunicação em fisioterapia
- 8.2. Luto no profissional
 - 8.2.1. Porquê falar de luto?
 - 8.2.2. O que é o luto?
 - 8.2.3. O luto é uma depressão?
 - 8.2.4. Como é que se manifesta no luto?
 - 8.2.5. Como se processa um processo de luto?
 - 8.2.6. Como devemos reagir à perda de um paciente?
 - 8.2.7. Quando termina o luto?
 - 8.2.8. O que é um luto complicado?
 - 8.2.9. Quando se está no luto: primeiras ferramentas
 - 8.2.10. Quando outro está em luto: como acompanhar?
 - 8.2.11. Quando pedir ajuda ou consultar um psicólogo?
- 8.3. TIC centradas no idoso
 - 8.3.1. As TIC e a Saúde
 - 8.3.1.1. Terminologia específica
 - 8.3.1.1.1. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
 - 8.3.1.1.2. eHealth
 - 8.3.1.1.3. (mHealth)
 - 8.3.1.1.4. Telemedicina
 - 8.3.1.1.5. Wearable
 - 8.3.1.1.6. Gamificação (gamification)
 - 8.3.1.1.7. eMédico (eDoctor)
 - 8.3.1.1.8. ePaciente (ePatient)
 - 8.3.1.1.9. Saúde Digital
 - 8.3.1.1.10. Divisão Digital
 - 8.3.1.1.11. Infoxicação
 - 8.3.2. eFisioterapia em geriatria
 - 8.3.2.1. A fratura digital geracional
 - 8.3.2.2. Prescrição as TIC na fisioterapia em geriatria
 - 8.3.3. Aplicações das TIC no quadro da fisioterapia em geriatria

07

Estágios clínicos

Após a conclusão do curso online, o estudante estará preparado para o período prático num centro de fisioterapia de excelência. Para tal, contará com o apoio de um tutor que o acompanhará ao longo de todo o processo, tanto na sua preparação como nas consultas com os pacientes.





“

*Inicie o seu estágio clínico num dos
melhores centros de fisioterapia do país"*

A parte prática deste Mestrado Semipresencial consiste num estágio num centro clínico de prestígio, com a duração de três semanas, de segunda a sexta-feira, com oito horas consecutivas de formação prática com um assistente especialista. Este período permitir-lhe-á observar pacientes reais ao lado de uma equipa de profissionais de referência em Fisioterapia Geriátrica, aplicando os procedimentos terapêuticos mais inovadores para cada patologia.

Nesta proposta de formação totalmente prática, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias à prestação de cuidados fisioterapêuticos em áreas e condições que exigem um elevado nível de qualificação, sendo orientadas para a habilitação específica para o exercício da atividade, num ambiente de segurança para o doente e de elevado desempenho profissional.

É, sem dúvida, uma oportunidade de aprender a trabalhar num centro de fisioterapia de referência, onde a aplicação de tratamentos inovadores para promover a recuperação e prevenir a deterioração física dos idosos é um elemento crucial. Trata-se de uma nova forma de compreender e integrar os processos de saúde, que faz de um centro de referência o cenário pedagógico ideal para esta experiência inovadora de melhoria das competências profissionais.

O ensino prático será realizado com a participação ativa do aluno na realização das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos professores e outros parceiros de qualificação para facilitar o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais à prática da Fisioterapia Geriátrica (aprender a ser e aprender a relacionar-se).





Os procedimentos descritos a seguir constituirão a base da parte prática da formação e a sua aplicação está sujeita tanto à adequação dos pacientes como à disponibilidade do centro e à sua carga de trabalho, sendo as atividades propostas as seguintes:

Módulo	Atividade Prática
Entender a fragilidade	Realizar testes atualizados para avaliar a fragilidade de diferentes tipos de pacientes
	Elaborar um plano de exercícios individuais e em grupo para o doente frágil ou pré-frágil
	Elaborar o tratamento fisioterapêutico e efetuar o acompanhamento pós-queda dos pacientes frágeis
Abordagem fisioterapêutica da pessoa afetada por défice cognitivo	Conduzir terapias fisioterapêuticas de grupo para pacientes com défice cognitivo
	Desenvolver planos fisioterapêuticos individualizados para pacientes com défice cognitivo
	Realizar um trabalho fisioterapêutico para pessoas com défice cognitivo, utilizando exercícios de yoga ou pilates
Dor e envelhecimento, uma atualização sobre as atuais provas científicas	Tratamento da artrose cervical com base nas últimas evidências científicas para os pacientes idosos
	Realizar um tratamento fisioterapêutico atualizado das fraturas vertebrais devidas à osteoporose
	Desenvolver um plano de fisioterapia de vanguarda para o tratamento das lesões da coifa dos rotadores do ombro
Atualização dos dispositivos de assistência para a autonomia de pessoas	Integrar os diferentes dispositivos de assistência às atividades da vida diária nas atividades fisioterapêuticas
	Prestar assistência à pessoa idosa através de dispositivos de apoio à realização de determinados exercícios
Fisioterapia em traumatologia, neurologia, pavimento pélvico e doenças respiratórias em idosos	Conceber os exercícios mais adequados para a reabilitação das fraturas e luxações no paciente idoso
	Realizar tratamento fisioterapêutico no doente com AVC agudo, subagudo e crónico
	Adaptar os exercícios e as técnicas fisioterapêuticas às necessidades dos pacientes com doença de Parkinson

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições Gerais do Mestrado Semipresencial

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Semipresencial, o aluno terá dois orientadores que o acompanharão durante todo o processo, resolvendo toda as dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador acadêmico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como académica. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como académica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.

3. NÃO COMPARÊNCIA: em caso de não comparência no dia do início do Mestrado Semipresencial, o aluno perderá o direito ao mesmo sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de 2 dias de estágio, sem causa justificada/médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve ser devidamente comunicado, com caráter de urgência, ao orientador académico.

4. CERTIFICAÇÃO: o aluno que concluir o Mestrado Semipresencial receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.

5. RELAÇÃO PROFISSIONAL: o Mestrado Semipresencial não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Semipresencial. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.

7. NÃO INCLUI: o Mestrado Semipresencial não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu tutor académico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.

08

Onde posso fazer os estágios clínicos?

Para ajudar os seus alunos na sua preparação académica e profissional, a TECH está disposta a alargar os horizontes desta Formação Prática, disponibilizando diversos centros de prestígio a nível internacional, onde poderão pôr em prática todos os conhecimentos aprendidos na fase teórica. Esta é uma oportunidade única para os estudantes continuarem a crescer na sua área, ao lado dos melhores fisioterapeutas especialistas deste setor.



“

Ajude os seus pacientes a manter o seu corpo ativo e garanta a sua autonomia nesta fase das suas vidas graças a este Mestrado Semipresencial”



Fisioterapia

Clínica Viriato

País
Espanha

Cidade
Madrid

Direção: Calle Viriato, 29 ,28010, Madrid

Clínica especializada em Medicina Geral,
Medicina Estética, Medicina Dentária e
Reabilitação Corporal

Formações práticas relacionadas:

- Fisioterapia Desportiva
- Fisioterapia em Geriatria



Fisioterapia

Clínica de Fisioterapia Pilates Canal

País
Espanha

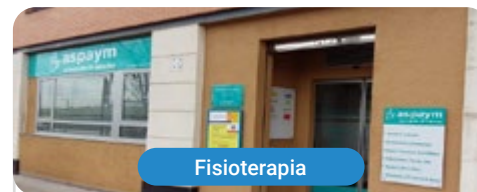
Cidade
Madrid

Direção: Av. Filipinas 44, 28003 Madrid

Centro fisioterapêutico especializado em Pilates

Formações práticas relacionadas:

- Fisioterapia em Geriatria
- Fisioterapia Desportiva



Fisioterapia

ASPAYM Principado de Asturias

País
Espanha

Cidade
Astúrias

Direção: Av. Roma, 4, 33011 Oviedo, Asturias

Federação nacional dedicada à melhoria física e mental
dos doentes

Formações práticas relacionadas:

- Fisioterapia Neurológica
- Doenças Neurodegenerativas



Fisioterapia

ACD Rehabilitación Oviedo

País
Espanha

Cidade
Astúrias

Direção: Av. fundación príncipe de Asturias,2,
bajo 33004 Asturias

Centro de reabilitação interdisciplinar com uma abordagem
transversal

Formações práticas relacionadas:

- Fisioterapia na Abordagem da Lesão Cerebral Adquirida
- Fisioterapia em Geriatria



Fisioterapia

ACD Rehabilitación Gijón

País
Espanha

Cidade
Astúrias

Direção: 4º B., C. Corrida, 59, 33206
Gijón, Asturias

Centro de reabilitação interdisciplinar com uma abordagem
transversal

Formações práticas relacionadas:

- Fisioterapia em Geriatria
- Fisioterapia Neurológica em Doenças Degenerativas



Fisioterapia

ACD Rehabilitación Avilés

País
Espanha

Cidade
Astúrias

Direção: C. Pablo Iglesias, Nº 13, Bajo, 33402
Avilés, Asturias

Centro de reabilitação interdisciplinar com uma abordagem
transversal

Formações práticas relacionadas:

- Fisioterapia na Abordagem da Lesão Cerebral Adquirida
- Fisioterapia em Geriatria



Fisioterapia

Fisioterapia INUA

País
Espanha

Cidade
Madrid

Direção: Calle Sta. Fe, 6, Local 4, 28224
Pozuelo de Alarcón, Madrid

Centro de Fisioterapia, Osteopatia e Reabilitação
Especializada

Formações práticas relacionadas:

- Prevenção, Reabilitação e Readaptação de Lesões Desportivas
para Fisioterapeutas



Fisioterapia

Hospital HM Regla

País
Espanha

Cidade
Leão

Direção: Calle Cardenal Landázuri, 2,
24003, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização dos Tratamentos Psiquiátricos de Pacientes
Menores



Onde posso fazer os Estágios Clínicos? | 49 **tech**



Fisioterapia

Clínica Montecarlo Torrent

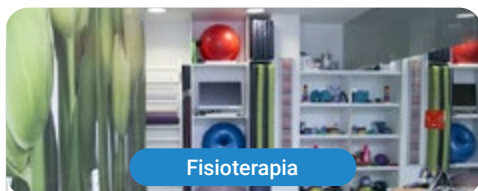
País	Cidade
Espanha	Valência

Direção: Avinguda al Vedat, 21-1º andar,
Edifício Montecarlo, 46900 Torrent, Valência

Centro especializado em fisioterapia

Formações práticas relacionadas:

- Eletroterapia en Fisioterapia
- Fisioterapia Desportiva



Fisioterapia

Small Hauhgthon Rehab

País
México

Cidade
Cidade do México

Direção: Nicolás San Juan 1319 Col. Del Valle
Sur Benito Juárez

Clínica especializada em Medicina Desportiva e cuidados
integrals em Fisioterapia

Formações práticas relacionadas:

- Fisioterapia em Geriatria
- Fisioterapia Desportiva



Fisioterapia

Engrama

País
México

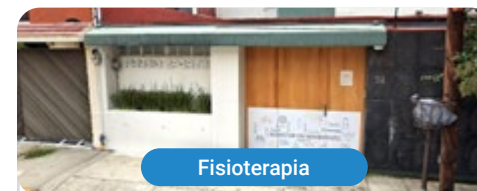
Cidade
Cidade do México

Direção: Martín Mendalde 922, Del Valle
Centro, Benito Juárez, CDMX. México

Centros de cuidados fisioterapêuticos com mais de 10 anos
de experiência

Formações práticas relacionadas:

- Fisioterapia em Geriatria
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Physio Sports México

País
México

Cidade
Cidade do México

Direção: Convento del Rosario No. 34, Jardines
de Santa Mónica C.P. 54050. Tlalnepantla,
Estado de México. México

Clínica de Fisioterapia vanguardista e inovadora

Formações práticas relacionadas:

- Eletroterapia em Fisioterapia
- Fisioterapia Desportiva



Fisioterapia

Fénix Terapia Física

País
México

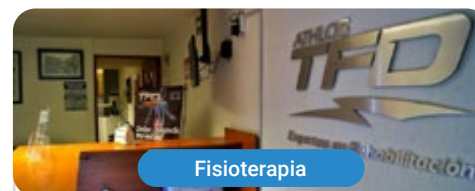
Cidade
Cidade do México

Direção: Presidente Masaryk 178 Int. 201 Col.
Polanco V Sección. Alc. Miguel Hidalgo C.P. 11560

Centro fisioterapêutico multidisciplinar para a
promoção da saúde óssea e muscular

Formações práticas relacionadas:

- Fisioterapia em Geriatria
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Toluca

País
México

Cidade
Cidade do México

Direção: Cerro de la Estrella 128 - 29,
Xinantécatl, Metepec, Edo. de Méx

Centros especializados em reabilitação física e desportiva

Formações práticas relacionadas:

- Diagnóstico em Fisioterapia
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Plene Fisio

País: México
Cidade: Cidade do México

Direção: Anaxágoras 915, Narvarte Poniente, Benito Juárez, 03100 Ciudad de México, CDMX, México

Clínica de Fisioterapia em La Navarte

Formações práticas relacionadas:

- Diagnóstico em Fisioterapia
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Ecatepec

País: México
Cidade: Cidade do México

Direção: Plaza Ecatepec, Via Morelos 172, Local C-8, Los Laureles, Ecatepec de Morelos, Méx. Junto a la zona de Comida

Centros especializados em reabilitação física e desportiva

Formações práticas relacionadas:

- Diagnóstico em Fisioterapia
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Naucalpan

País: México
Cidade: Cidade do México

Direção: Av. Gustavo Baz Prada No. 116, Col. Bosques de Echegaray, Naucalpan de Juárez, Estado de México

Centros especializados em reabilitação física e desportiva

Formações práticas relacionadas:

- Diagnóstico em Fisioterapia
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Iztacalco

País: México
Cidade: Cidade do México

Direção: Julio García No. 14, Piso 2, San Miguel, Iztacalco, CDMX. Esq. Francisco del Paso y Troncoso

Centros especializados em reabilitação física e desportiva

Formações práticas relacionadas:

- Diagnóstico em Fisioterapia
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Tiber

País: México
Cidade: Cidade do México

Direção: Río Tiber No. 21, 3er Piso, Col: Cuauhtémoc, Del: Cuauhtémoc, CDMX

Centros especializados em reabilitação física e desportiva

Formações práticas relacionadas:

- Diagnóstico em Fisioterapia
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Roma

País: México
Cidade: Cidade do México

Direção: Guanajuato 178, 3er Piso. Roma Norte, Cuauhtémoc, CDMX

Centros especializados em reabilitação física e desportiva

Formações práticas relacionadas:

- Diagnóstico em Fisioterapia
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Tlalpan

País: México
Cidade: Cidade do México

Direção: Calle 3 Num 52, Coapa, Espartaco, Coyoacán, 04870, CDMX

Centros especializados em reabilitação física e desportiva

Formações práticas relacionadas:

- Diagnóstico em Fisioterapia
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Athlos Lindavista

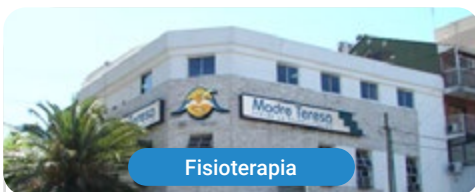
País: México
Cidade: Cidade do México

Direção: Sullana 741, Col. Lindavista, Del. G.A.M. CDMX

Centros especializados em reabilitação física e desportiva

Formações práticas relacionadas:

- Diagnóstico em Fisioterapia
- Eletroterapia em Fisioterapia



Fisioterapia

Madre Teresa Centro de Rehabilitación

País: Argentina
Cidade: Buenos Aires

Direção: Bartolomé Mitre 2450, Avellaneda, Buenos Aires, Argentina

Centro de Reabilitação Multidisciplinar Especializado na Recuperação Física e Ocupacional

Formações práticas relacionadas:
Nutrição Clínica em Medicina
- Fisioterapia em Geriatria



“

Aproveite esta oportunidade para se rodear de profissionais especializados e aprender com a sua metodologia de trabalho"

09 Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.





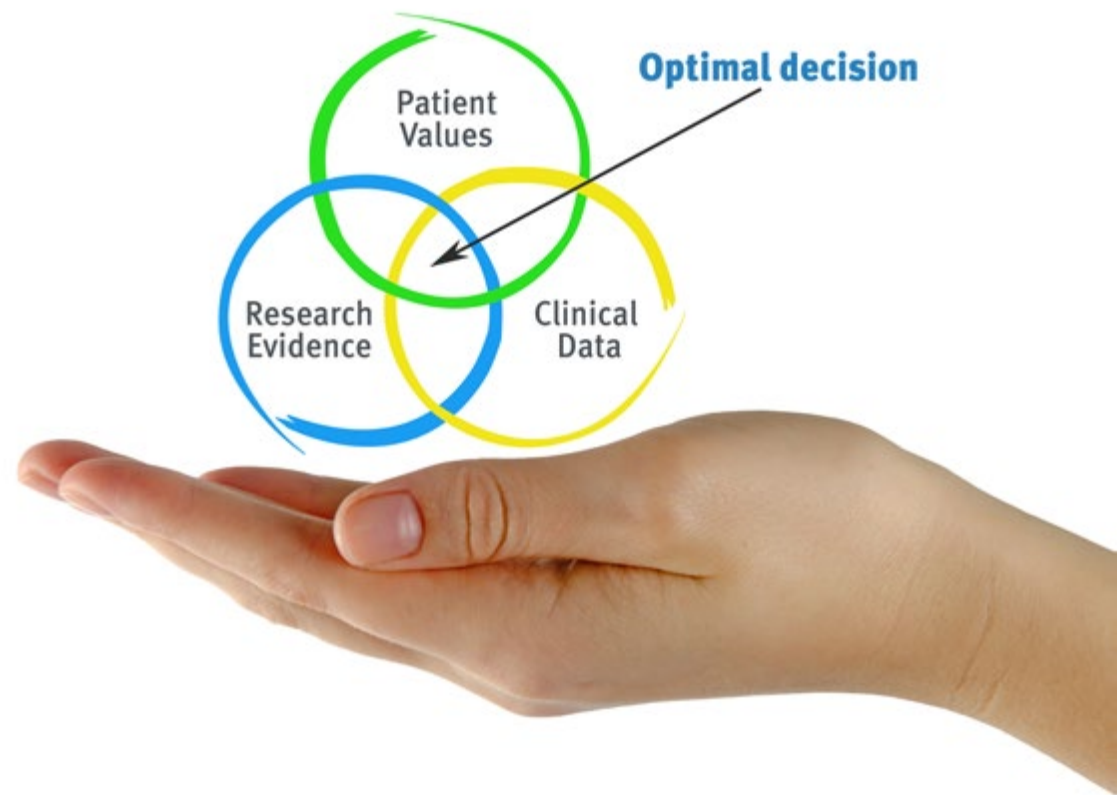
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os fisioterapeutas/cinesiologistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Fisioterapeutas/cinesiologistas que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao fisioterapeuta/cinesiologista integrar-se melhor no mundo real.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 65.000 fisioterapeutas/cinesiologistas com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga manual/prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de fisioterapia em vídeo

A TECH traz as técnicas mais recentes e os últimos avanços educacionais para a vanguarda das técnicas e procedimentos atuais de fisioterapia/cinesioterapia. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

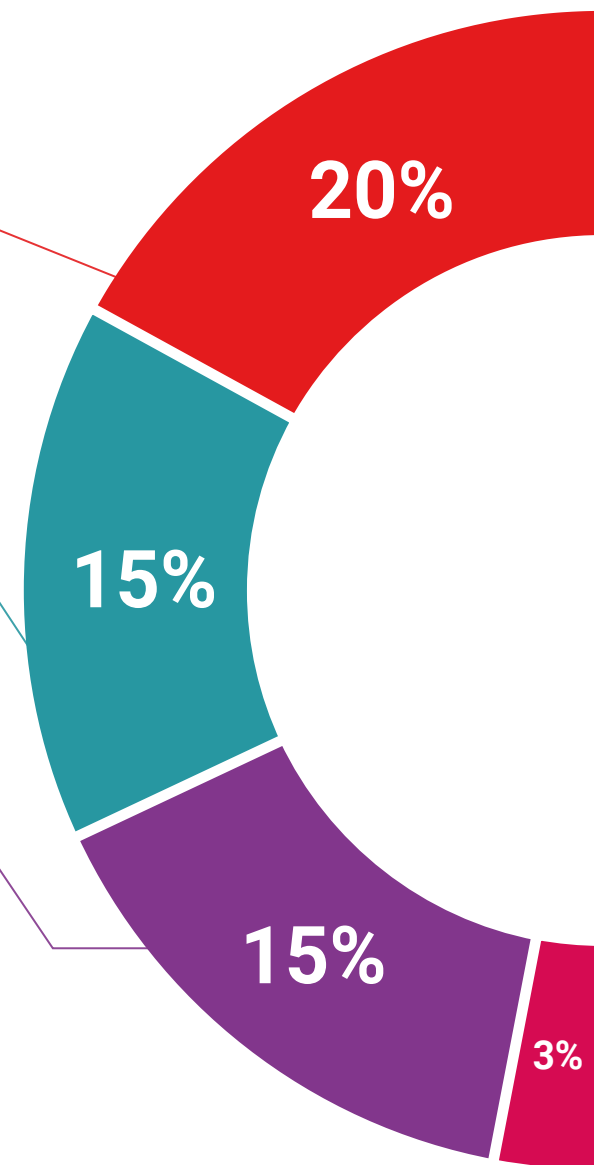
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

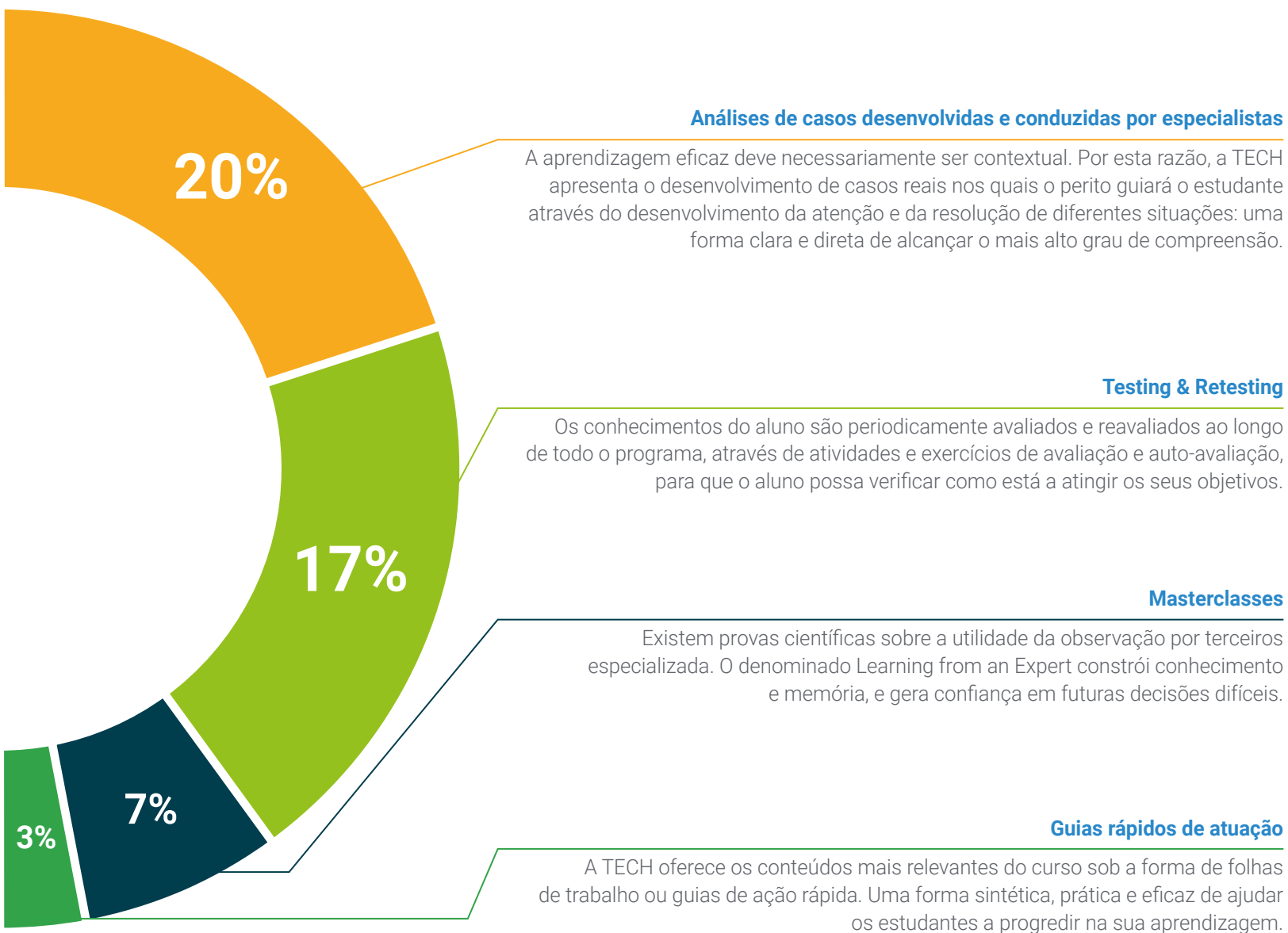
Este sistema para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





10 Certificação

Este programa permitir-lhe-á obter o diploma Mestrado Semipresencial em Fisioterapia emitido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso
e receba o seu certificado sem sair de casa
e sem burocracias”*

Este programa permitirá a obtenção do certificado do **Mestrado Semipresencial em Fisioterapia em Geriatria** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University** é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*[bollettino ufficiale](#)*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.



Esse título próprio da **TECH Global University** é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Certificação: **Mestrado Semipresencial em Fisioterapia em Geriatria**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágios)**

Duração: **12 meses**

Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**

Reconhecimento **60 + 5 créditos ECTS**





Mestrado Semipresencial Fisioterapia em Geriatria

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágios)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Global University

Reconhecimento: 60 + 5 ECTS

Carga horária: 1620 horas

Mestrado Semipresencial

Fisioterapia em Geriatria

